RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Domingo, 15 de Novembro de 2026

Gestão Haddad na economia é aprovada por 27% dos brasileiros e rejeitada por 34%

PESQUISA DATAFOLHA

g1

A gestão do ministro da Fazenda, Fernando Haddad (PT), é aprovada por 27% dos brasileiros e rejeitada por 34%, indica pesquisa Datafolha divulgada nesta segunda-feira (16). Margem de erro é de dois pontos para mais ou menos.

Veja a avaliação da gestão econômica de Haddad:

* **Ótima ou boa:** 27%;
* **Regular:** 34%;
*** Ruim ou péssima:** 34%;
*** Não sabem:** 5%.

A pesquisa ouviu 2.002 pessoas em 113 municípios brasileiros nos dias 12 e 13 de dezembro.

O levantamento foi feito duas semanas após o pacote de corte de gastos anunciado pelo governo Lula (PT), em 27 de novembro. A estimativa do governo é de economizar R$ 70 bilhões nas contas públicas em 2025 e 2026.

Ao mesmo tempo, a gestão Haddad anunciou a isenção de imposto de renda para pessoas que ganham até R$ 5 mil por mês e nova alíquota, estimada em 10%, para quem ganha mais de R$ 50 mil por mês ou R$ 600 mil por ano.

Entre o anúncio do pacote e a pesquisa Datafolha, o dólar ultrapassou a cotação de R$ 6 pela primeira vez na história e o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central aumento a taxa Selic de 11,25% para 12,25% ao ano.

Corte de gastos

O Datafolha perguntou se os entrevistados ficaram sabendo das medidas de cortes de gastos anunciadas por Haddad e a maioria (59%) disse que não. **Veja os números abaixo:**

*** Não tomou conhecimento:** 59%;
* **Tomou conhecimento:** 41%.

Entre aqueles que souberam das medidas, 16% dos entrevistados responderam que está **bem-informado**, 20% disse estar **mais ou menos informado** do que foi proposto e 5% disse estar **mal-informado**.

Dos entrevistados que tomaram conhecimento do corte, a avaliação de Haddad é:

*** Ruim ou péssima:** 42%;
* **Regular:** 27%;
* **Boa ou ótima:** 29%.

A pesquisa mostra que 89% os entrevistados indicam ser a favor da ação de medidas para reforçar a fiscalização e evitar fraudes no Bolsa Família e no Benefício de Prestação Continuada, o BPC.

Já 73% apoiam que seja fixada a idade mínima de 55 anos para aposentadoria dos militares -- hoje não há definição de idade mínima.

Gastos públicos

O Datafolha perguntou como os entrevistados avaliam a dimensão e qualidade dos gastos públicos.
Para 45%, há **dinheiro suficiente, mas ele é mal aplicado**. Já 35% consideram que **não há dinheiro suficiente, mas que é mal aplicado**. Outros 10% avaliam que os **recursos são suficientes e bem aplicados**, enquanto 7% considera que são **insuficientes e bem aplicados**.